



ORGANOGRAMA OFICIAL CARNAVAL VIRTUAL 2018

Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais - LIESV

*Presidente: Ewerton Fintelman
Vice Presidente Administrativo: Murilo Sousa
Vice Presidente Artístico: João Salles*

Unidos do Madruga



PRESIDENTE

Marco Maciel

“O Casamento de Fábio Júnior”



CARNAVALESCO

Diego Martins

*Tema-Enredo (Título do enredo e subtítulos se houverem) **

O Casamento de Fábio Júnior e Gretchen

*Carnavalesco **

Diego Martins

*Autor(es) do Enredo **

Marco Maciel

*Elaborador(es) do Roteiro do Desfile **

Marco Maciel

*Outras Informações Julgadas Necessárias (fontes de consulta, livros etc) **

YouTube, Globo, Canal Viva, Fábula “O Casamento da Dona Baratinha”, Samba-enredo Unidos da Ponte de 1982, Filme “Bingo – O Rei das Manhãs”, Série “Samantha” na Netflix.

SINOPSE DO ENREDO

Este enredo é um protesto!

Protesto por uma sociedade cada vez mais encaretada. Que te indicia a passar pelo temido crivo dos tribunais virtuais por qualquer banalidade que se torna coisas daninhas. Pra que tanto analista que de tudo é especialista? 200 milhões de curadores de museus em ação, pra frente Brasil! O ódio persiste por toda parte. Todo dia segue um 7 a 1 diferente. Fica o recado pra quem tenta jogar o povo contra o samba: vai ter Carnaval sim. E se reclamar, vai ter no meio do ano também.

Cada vez mais ousada, a Madruginha vai dar outro basta ao politicamente correto propondo um festival retrô em seu desfile. Uma festa balonê na João Jorge Trinta. Em forma de matrimônio. A LIESV verá o casamento do Século XXI. Em pleno 2018, a geração selfie vai deixar os textões de lado para cantarolar a plenos pulmões hits incorretos que outrora ninguém dava confiança, celebrando as núpcias do mais novo casal a atrair os holofotes. E que casal, hein?

A Unidos do Madrugá também consagra seu samba em lua-de-mel. E que continue o mimimi...

SINOPSE

*É o maior barato
Eu vou contar agora
Quem quiser que conte outra
Já é tarde, vou me embora*

Chega o dia do casamento. Mais um na vida do noivo sedento por mostrar o dote dessa doce união. A noiva expert em altares repete o vestido que usou na antepenúltima vez. Até o padre é figura tarimbada de matrimônios anteriores da dupla. Haja Santo Antônio! Mas agora é definitivo. Pela última vez os pombinhos vão se acabar nesse véu. Ao fundo, se ouve a derradeira marcha nupcial...

Maria Odete andava farta. Sua fita no cabelo já estava gasta. Não cabia mais dinheiro na caixinha. Colecionando ex-maridos, nenhum escorregou e caiu na panela do feijão, mas sua felicidade sim tinha sido atraída pelo cheiro do toucinho. Seu número de enlases é proporcional à sua sensualidade. Rebolado que funcionava como o canto de Iara, atraindo incontáveis marmanjos seduzidos pela rainha que bailava la Conga Conga Conga.

Já o hoje sexagenário Fábio segue sendo o galã, eterno bom moço, conquistador, brilhante como uma estrela... mas que não está lá. Foram dezenas de caças, ou mulheres, que tiveram a ilusão de que apenas a morte as separariam daquele afinado caçador. Os prometidos contos de fadas não passavam de mera história comum. Afinal, o mesmo cantava: “o amor não tem que ser uma história com princípio, meio e fim”.

O que poucos sabem é que, desde os 20 e poucos anos, ambos já flertavam. Mesmo com cada um comprometido e suas famílias crescendo. Enquanto Maria Gretchen se emocionava com Fábio Galvão às lágrimas no “Cassino do Chacrinha”, o pai da recém-nascida Cléo exaltava o talento da gestante de Thammy no “Qual é a Música?”.

Passadas décadas e trocentas separações, os dois se reencontram para recordar velhas memórias. As gargalhadas proliferam quando, em pleno auge do politicamente correto de nossos dias, Fábio lembra Gretchen cantando “Freak Le Boom Boom” e erotizando as crianças da plateia do Bozo. Então ele sorri e entoa: “Demorei muito pra te encontrar, agora eu quero só você”. Ela emenda o Piripiri: “Je suis la femme, ôôô, oh mon amour”. Fábio Júnior enfim encontra sua alma gêmea. Gretchen é a metade da laranja. O novo casal junta as escovas de dente e sela o compromisso com um beijo. Que seria repetido diversas vezes. Inclusive no altar...

Diferentemente de um casamento convencional, a rainha do bumbum e o pai do Fiuk não oficializam a união religiosa numa igreja, e sim na Passarela Virtual João Jorge Trinta. Neguinho da Beija-Flor, um dos convidados da cerimônia, é o autor da ideia. Quem não lembra de sua troca de alianças na Sapucaí? Aliás, Neguinho anda meio chateado. Dia desses, uma rede social queria que ele abandonasse seu nome de guerra de quatro décadas. A sugestão: Pequeno Afro-Descendente da Beija-Flor.

Diante de tamanha bizarrice em nome da nova moral e bons costumes, Fábio Júnior e Gretchen propõem uma festança na pista da LIESV, repleta de músicas incorretas que as crianças de gerações anteriores cantavam sem se dar conta e que hoje levam os puristas, fiscais online de exposições de arte e inquisidores do Facebook à loucura. Nostalgia pura!

A noiva abre as festividades, rebolando seu principal instrumento de trabalho ao som do Piripiri que o Robocop dos Mamonas Assassinas relia antes de exclamar que “gay também é gente”. Casais homo afetivos presentes no baile retrô levam na esportiva, se recordam de como se divertiam ouvindo aquela hilária canção e se curtem, dançando juntinhos de rostos colados, enquanto ouvem uma voz de trovão entoando “Só não vale dançar homem com homem e nem mulher com mulher... o resto vale”.

Os negros maravilhosos abrem o sorriso e iniciam um batuque maneiro ao som da “Nega do Cabelo Duro”. Pente não é problema pra essa gente zoeira. A classe feminista segue firme no combate ao machismo e à cultura do estupro, mas gargalha com aquela briga entre duas aranhas interferida por uma cobra, da barata da vizinha numa cama, sem contar a desgraça daquela portuguesa que perdeu um seio na suruba. A pureza da criançada não foi esquecida. Lá no fundo, ela nunca percebeu que a velha cantiga narrava a covardia contra um gato sobrevivente a uma paulada covarde, tendo Dona Chica como testemunha. Como faz Luísa Mell: defendam todos os animais.

Até que a festa é interrompida por um penetra. Certamente a pessoa menos esperada naquele ambiente profano. Para a surpresa geral, desponta na pista balonê da João Jorge Trinta um religioso aventureiro, que resolve tirar da aposentadoria sua velha sacolinha ao voltar para o Rio de Janeiro, após um período em Brasília. O silêncio toma conta da Passarela, enquanto ele inicia a pregação. Não sem antes divulgar seu novo CD, com o mais recente sucesso: a versão definitiva de “Ilariê” ao contrário, reproduzida de trás pra frente na vitrola. Aquela mensagem do demônio, traduzida como praga contra os sambistas, não é muito bem recebida pela galera, que não hesita em expulsar o penetra inconveniente dos festejos. Segue o baile!

Chega a hora da noiva jogar o buquê. E quem consegue a primazia de pegar o arranjo jogado por Maria Odete é ninguém menos que uma eterna Cleópatra igualmente casamenteira que desce dos céus para contemplar as bodas de sua amiga brasileira e ser sua madrinha. Outra estrela pop internacional faz uma performance ao vivo para divulgar o videoclipe que contou com participação de Gretchen, para orgulho do novo marido, que toma posse do microfone e canta pra nova amada: “Carne e unha, alma gêmea, bate coração...”. Brigaduuuu!!!

Com a bênção das duas numerosas famílias do novo casal, uma roda de samba saúda “essa família muito unida e também muito ouriçada”. Aproveitando a deixa enquanto o padrinho se ajeita pra começar o batidão, a noiva anuncia a gravidez. Fábio Júnior chora de emoção, enquanto o funkeiro se preocupa com a possibilidade do noivo bater seu recorde de 33 filhos, mas leva a geral ao delírio quando anuncia: “Uh papai chegou”. E emenda uma versão funk de “Pai, você foi meu herói, meu bandido, hoje é mais muito mais que um amigo”.

Nosso Dom Ratão que escapou da panela de feijão soluça com aquela releitura inusitada de sua linda canção. Ao mesmo tempo, nossa Dona Baratinha de laço de fita encerra as festividades erguendo a bandeira em defesa do casamento gay e bailando la Conga durante a chuva de arroz. Viva os noivos!

Meses depois, o casal daria luz a uma menina. Que consta, será uma potencial namorada...

E a Unidos do Madrugá vos declara marido e mulher. Até que a morte os separe?

Autoria do Samba-Enredo *

José Mauro, Cláudio Bardelli Jr, André Cardoso, Hugo Rodrigues, Pedro Carmo, Alex José, Anderson Monks, Luiz Jacaré, Tiago Vinícius, Bruno Malta, Felipe de Souza, Gabriel Curty, Guilherme Peixoto, Vitor Mello e Leandro Kfé

Letra do Samba-Enredo (repetições devem ser destacadas e em negrito) *

Chegou o dia... é muita experiência no altar
Santo Antônio já está cansado de brincar
E lá vem ele... o casal que conquista a nossa gente
No freak le boom boom e piri-piri
Juntando as escovas de dente
Conga la Conga toda hora, deletando a história
De princípio, meio e fim
Olha ela toda prosa
Noivinha famosa rebolando no plim plim

**A NOSSA MÚSICA, QUAL É?
A MADRUGUINHA VEM NO RITMO DO SAMBA
E NESSE EMBALO EU VOU CANTANDO ATÉ O AMANHECER
AGORA EU QUERO SÓ VOCÊ!**

Sem mimimi, nem blá blá blá
Se gay também é gente, o pente vai pentear
Que confusão! Que confusão!
O meu nome é Djair ou João do Caminhão?
Inverte a faixa, cadê a "graça"?
Sai demônio, aqui não
Carne e unha, alma gêmea...
O beijo celebra a união
Vou pelo incorreto, sei o que é certo
"Vale tudo" nesta festa
Solta a "cabeleira" e se joga
Ser diferente é muito mais do que normal
E se alegria for pecado
Quero ser um condenado pra brincar o Carnaval
Diz aí Madrugá o que "cê" vai fazer?
Um desfile campeão, pra sempre vencer

**JOGA O BUQUÊ, JOGA O BUQUÊ QUE EU QUERO VER
O CASAMENTO AGORA É PRA VALER
GRETCHEN E FÁBIO JÚNIOR... NASCE O AMOR
NO MATRIMÔNIO QUE A MADRUGA PREPAROU**

Defesa do Samba (se a escola julgar necessário)

ROTEIRO DO DESFILE

*Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver) **

Alas – 15
Alegorias – 3
Tripés e/ou Quadripés –2 (um deles na Comissão)
Mestre Sala e Porta Bandeira – 1
Guardiões de Casal de MS & PB – 0
Destaques de Chão – 0

*Organização dos elementos de desfile (a setorização é obrigatória; alas obrigatórias devem ser devidamente discriminadas) **

PRIMEIRO SETOR – O SIM DE GRETCHEN E FÁBIO JR

CF - O enlace da Barata e Dom Ratão / Tripé 1 – Panela de Feijão

Carro 1 - O Casamento

Ala 1 - Alma Gêmea

Ala 2 (passistas) - Conga Conga Conga

Ala 3 - Caça e Caçador

Ala 4 - Qual é a Música?

Tripé 2 - Fábio Junior no Chacrinha

SEGUNDO SETOR – XÔ UNIVERS... OPA, XÔ POLITICAMENTE CORRETO!

Ala 5 - Gretchen no Bozo

Ala 6 - Piripiri

Casal - Pequeno Afro-Descendente da Beija-Flor

Ala 7 (bateria) - Olha a Cabeleira da Nega do Cabelo Duro

Ala 8 - Tim Maia - O Resto Vale

Carro 2 - Rock das Aranhas

Ala 9 - Atirei o Pau no Gato

Ala 10 - Ilariê ao Contrário

TERCEIRO SETOR – BUQUÊ, GRAVIDEZ E RECÉM-CASADOS

Ala 11 - A Grande Família

Ala 12 (baianas) - Katy Perry



Ala 13 - Elizabeth Taylor

Ala 14 - Mr. Catra

Carro 3 - Pai Herói

Ala 15 - Carrossel da Unesco

VG - Madruginha apoia o Casamento Gay

Criador(es) dos Desenhos* Nome(s) do(s) artista(s)*: Diego Martins	
Nome do Elemento	O que representa
Comissão de Frente - O enlace da Barata e Dom Ratão + Tripé 1 – Panela de Feijão 	<p>A comissão recorda o casamento da Dona Baratinha. Na fábula, a barata acha uma moeda de ouro e já se considera pronta pra casar. Com um vestido branco, laço de fita na cabeça e dinheiro na caixinha, procura um noivo. Após muitos pretendentes - como um boi, um cavalo, um carneiro, um cachorro e um gato - rejeitados por seus ruídos altos, Dom Ratão é o escolhido por ela. Uma festa enfeitada por borboletas é preparada, com direito a uma deliciosa feijoada, que atiça o pequeno rato noivo. Atraído pelo cheiro do toucinho, ele escorrega e cai dentro da panela, desaparecendo e cancelando o casamento. A ideia da comissão é apresentar um tripé com uma grande panela de feijão fechada, da qual o Dom Ratão representado pelo Fábio Júnior consegue escapar, após os ex-maridos de Gretchen caírem dentro dela. Dona Maria Odete Baratinha, com vestido branco, laço de fita e dinheiro na caixinha, é perseguida por seus pretendentes (boi, cavalo, carneiro, cachorro e gato). Borboletas ornamentam a CF.</p>
Comissão de Frente - O enlace da Barata e Dom Ratão + Tripé 1 – Panela de Feijão 	<p>A comissão recorda o casamento da Dona Baratinha. Na fábula, a barata acha uma moeda de ouro e já se considera pronta pra casar. Com um vestido branco, laço de fita na cabeça e dinheiro na caixinha, procura um noivo. Após muitos pretendentes - como um boi, um cavalo, um carneiro, um cachorro e um gato - rejeitados por seus ruídos altos, Dom Ratão é o escolhido por ela. Uma festa enfeitada por borboletas é preparada, com direito a uma deliciosa feijoada, que atiça o pequeno rato noivo. Atraído pelo cheiro do toucinho, ele escorrega e cai dentro da panela, desaparecendo e cancelando o casamento. A ideia da comissão é apresentar um tripé com uma grande panela de feijão fechada, da qual o Dom Ratão representado pelo Fábio Júnior consegue escapar, após os ex-maridos de Gretchen caírem dentro dela. Dona Maria Odete Baratinha, com vestido branco, laço de fita e dinheiro na caixinha, é perseguida por seus pretendentes (boi, cavalo, carneiro, cachorro e gato). Borboletas ornamentam a CF.</p>

Carro 1 - O Casamento

O abre-alas da Madruginha representa o enlace de Fábio Júnior e Gretchen em plena Passarela Virtual João Jorge Trinta, tal qual Neguinho da Beija-Flor na Sapucaí. Na alegoria, aparecem elementos como os noivos, o padre, alianças, vestido de noiva, Santo Antônio (o santo casamenteiro), além de fazer alusão à festa junina. Bandeiras com as cores do movimento LGBT (arco-íris) marcam presença, defendendo o casamento gay. A igreja não é representada no carro, já que a cerimônia ocorre na Passarela Virtual. O abre-alas exibe a careta do Seu Madrug, que simboliza a Unidos do Madrug como a Águia faz com a Portela, por exemplo...

Ala 1 - Alma Gêmea

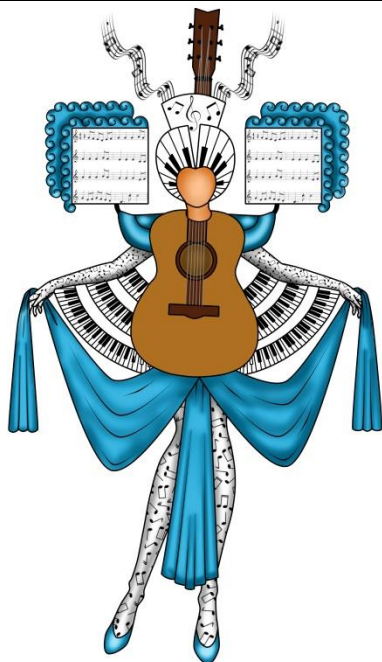
Fábio Júnior enfim acha sua metade da laranja, de acordo com a canção de Peninha. Fantasia vem em tons vermelho e laranja, com corações e imas pra representar o verso “duas forças que se atraem”.

Ala 2 - Conga Conga Conga (ala das passistas)

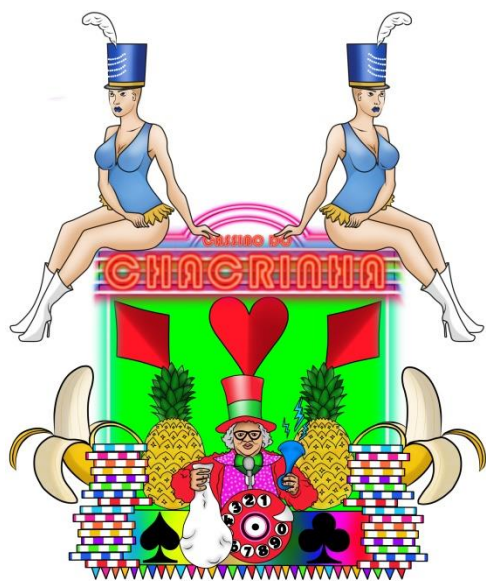
As passistas chegam representando a eterna rainha do bumbum, que enfim encontra o amor de sua vida após tantas tentativas frustradas. A fantasia é bem sensual, remetendo a instrumentos de percussão, com as cores da bandeira de Cuba, já que a conga é um ritmo comum do país. A ala faz alusão também a uma sereia, pois o canto de Iara atraía os marmanjos, tal qual seu rebolado.

Ala 3 - Caça e Caçador

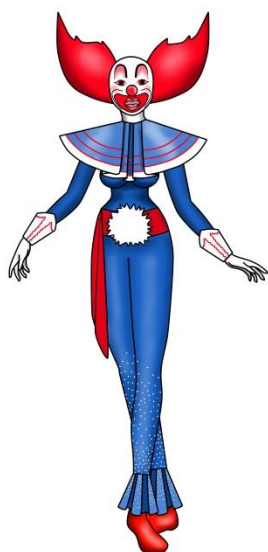
A fantasia faz referência à música, sugerindo Fábio Júnior como caçador de mulher (no bom sentido, é claro). O elemento traz uma espingarda, que dispara corações.

Ala 4 - Qual é a Música?

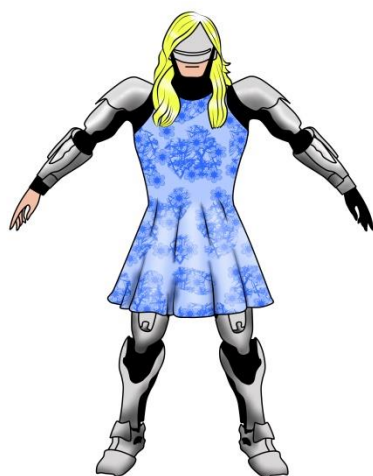
Gretchen foi uma das maiores vencedoras do “Qual é a Música?” do Programa Silvio Santos, com 22 vitórias. Fantasia apresenta várias partituras e também pianos e violões.

Tripé 2 - Fábio Junior no Chacrinha

O tripé representa o ambiente carnavalesco, tropicalista e colorido do Cassino do Chacrinha, onde Fábio Júnior fez inúmeras apresentações e sempre era saudado pelo Velho Guerreiro.

Ala 5 - Gretchen no Bozo

Maria Odete se apresentava algumas vezes nos anos 80 no programa do Bozo, rebolando e exibindo toda sua sensualidade para as inocentes crianças na plateia do palhaço, o que era normal numa época em que não havia tanto conservadorismo nesse aspecto. Era comum também programas infantis com lindas apresentadoras de pouca roupa. Ala representa uma figura feminina fantasiada de Bozo, já que reza a lenda que um dos intérpretes do palhaço teria vivido momentos românticos com Gretchen, conforme foi mostrado no filme “Bingo, o Rei das Manhãs”, cinebiografia de Arlindo Barreto. Está aberta a sequência incorreta do desfile, dando início ao segundo setor.

Ala 6 - Piripiri - Robocop Gay também é gente

Os Mamonas Assassinas em seus shows sempre homenageavam a rainha do rebolado, com uma performance que relia a Melô do Piripiri de Gretchen durante a música “Robocop Gay” (executada no esquentado da Madruginha). Na sequência, Dinho retomava a divertida canção com os versos “Abra sua mente, gay também é gente”, hoje polêmicos, mas que na ocasião ninguém ligava. Inicia assim o baile de hits incorretos após o “sim” no altar. A fantasia faz uma homenagem aos Mamonas, representando Dinho fantasiado como Robocop de vestido, com uma peruca loira. Era o vestuário com o qual o saudoso roqueiro se apresentava quando cantava a hilária canção.

Casal - Pequeno Afro-Descendente da Beija-Flor

O casal de MS e PB presta uma homenagem a Neguinho da Beija-Flor, que no Carnaval 2009 se casou em plena Sapucaí minutos antes do desfile da Deusa da Passarela em pleno período de tratamento contra um câncer. E ele é o autor da ideia de que o casamento de Fábio Jr e Gretchen ocorra na Passarela Virtual João Jorge Trinta. Recentemente, o Facebook tentou vetar que ele assinasse na rede social com seu nome de guerra que utiliza há quatro décadas, por considerar “Neguinho” racista. O politicamente correto vigente só faltou sugerir que o cantor passasse a utilizar a alcunha “Pequeno Afro-Descendente da Beija-Flor”. O casal desfila com as cores azul-e-branca da escola nilopolitana, ornamentados por beija-flores.

Ala 7 (bateria) - Olha a Cabeleira da Nega do Cabelo Duro

A bateria vem com uma imensa cabeleira black power e dura, brigando contra a homofobia e o racismo, zoando a cabeleira do Zezé e caindo no Fricote. Qual é o pente que te penteia? A fantasia tem as cores do arco-íris e a cabeleira com um pente grande enfiado.

Ala 8 - Tim Maia - O Resto Vale

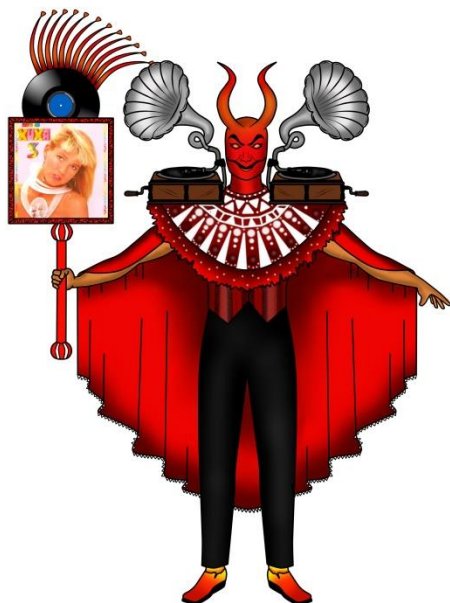
O eterno síndico Tim Maia, no hit “Vale Tudo”, cantava sem o temor de represálias “Só não vale dançar homem com homem, e nem mulher com mulher... o resto vale”. Fantasia representa o Rei Momo, com o azul (da cor do mar) proliferando, pois é a cor que Tim costumava usar em seu vestuário nos shows (em que aparecia).

Carro 2 - Rock das Aranhas

A intenção do carro é exaltar o papel da mulher na sociedade. A alegoria zoa as letras machistas que fizeram sucesso em outros tempos, que levariam à loucura as mais puritanas em plena época de empoderamento feminino e do combate à cultura do estupro. Segundo a debochada música de Raul Seixas, uma mulher coloca duas aranhas pra brigar, que dá o sentido de relacionamento lésbico. “Vem cá mulher, deixa de manha, minha cobra quer comer sua aranha” sugere uma atuação masculina na dita relação. O carro ainda conta com a participação da prima das duas aranhas: a barata da vizinha numa cama, que sobreviveu a pauladas, chicotadas, esporadas, inseticidas, furadeiras... A pobre portuguesa Maria até hoje se arrepende de ter participado daquela tal de suruba que a deixou monoteta e os Mamonas Assassinas marcam presença novamente. Alegoria tem muitos insetos, como aranhas e baratas em camas, além de cobras e serpentes.

Ala 9 - Atirei o Pau no Gato



Quem não ouve a cantiga desde quando se conhece por gente? A melodia é universal e a criançada sempre se diverte cantarolando. No entanto, ela não se dá conta que a letra fala de uma agressão a um pobre felino, que escapou da morte após ser atingido pela paulada que causou uma imensa dor e fez com que o gato desse um berro ensurdecedor. Como faz Luísa Mell: defendam todos os animais. Fantasia representa um gato machucado e ferido, mas feliz e debochado.


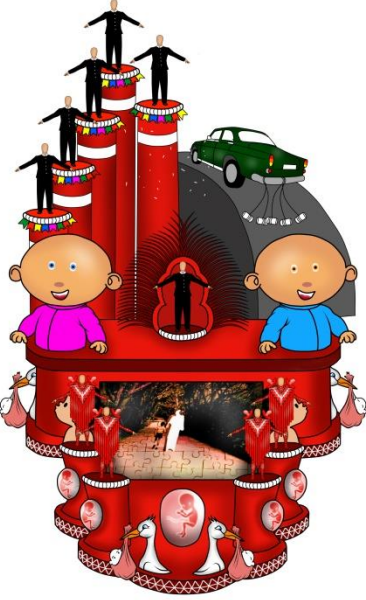
Ala 10 - Ilariê ao Contrário

O pregador penetra que ilude fés alheias resolve encher a paciência do amante de Carnaval também. Metido a cantor, dá uma palha no casamento, divulgando seu novo CD ao entoar na festa a versão definitiva do Ilariê ao contrário: a mensagem do demônio com a faixa sendo executada de trás pra frente na vitrola. A fantasia é de diabo, com elementos lembrando discos e vitrolas, e mais a capa do LP da Xuxa que tem Ilariê como faixa de abertura.

Ala 11 - A Grande Família

O último setor presta uma série de tributos ao novo casal do “show business” brasileiro. E a roda de samba não poderia faltar no enlace. Dudu Nobre saúda as duas numerosas famílias dos noivos (cada um com dezena de filhos) e dedilha o cavaquinho pra emendar o tema de “A Grande Família”. Fantasia faz alusão a cavacos e instrumentos de percussão de samba. Pra familiarizar a fantasia com a série: os pastéis do Beijola.

<p>Ala 12 (baianas) - Katy Perry</p> 	<p>A ala das baianas da Unidos do Madrugá vem com as cores da bandeira dos Estados Unidos e bolas de basquete da NBA pra homenagear Katy Perry, que permitiu que nossa grande estrela Gretchen brilhasse seu videoclipe “Swish Swish”. A cantora norte-americana se apresenta no casamento da amiga brasileira.</p>
<p>Ala 13 - Elizabeth Taylor</p> 	<p>Como todo enredo que se preze tem que ter uma referência ao Egito, nossa Cleópatra alada desce dos céus para marcar presença no nosso casamento. Madrinha, certamente Elizabeth Taylor encontrará mais um Júlio César pra chamar de seu no firmamento, já que na Terra também colecionou ex-maridos. Fantasia é dourada, com os traços egípcios, mais asas de anjo.</p>

<p style="text-align: center;">Ala 14 - Mr. Catra</p> 	<p>Se Elizabeth Taylor é a madrinha, o padrinho do casamento é ninguém menos do que Mister Catra. O Papai tem 33 filhos com várias mães diferentes, mas teme que Fábio Júnior se aproxime de sua marca. Fantasia é preta, com vários cordões, medalhões e outras referências a funkeiros. Apresenta ainda uma camisinha furada.</p>
<p style="text-align: center;">Carro 3 - Pai Herói</p> 	<p>Gretchen e Fábio Júnior anunciam que a cegonha está chegando. A alegoria alusiva à mais famosa e bela canção de Fábio celebra a vida. Carro destaca um quebra-cabeça, presente na abertura da novela “Pai Herói” exibida pela Globo em 1979 e reprisada pelo Canal Viva em 2016-7, que tem a música “Pai” como trilha da abertura. Cegonhas, fetos e bebês despontam na alegoria de vermelho predominante. O carro também mostra o fim da festa do casamento, com chuva de arroz e as latinhas amarradas no automóvel que leva os recém-casados pra noite de núpcias.</p>

Ala 15 - Carrossel da Unesco

O novo casal tem uma filha. A menina terá como hobby cantar, aparecer na TV, no cinema e ir pra Disneylândia. Consta que até homenagem da Unesco ela receberá. Ah, e ela vai ser bem namorada também, parece... Ala representa a tal menina (que muitos já devem imaginar de quem se trata) com orelhas da Minnie, microfones, CDs e o emblema da Unesco.

Velha Guarda - Madruginha apoia o Casamento Gay

A Velha Guarda da Madruginha levanta a bandeira do orgulho LGBT ao pedir sim para o casamento gay e também saúda os transexuais. Integrantes da VG (homem com homem, mulher com mulher) seguraram uma faixa com as cores do arco-íris e o pedido: “Nos deixem ser felizes”.

Nome Completo da Escola**GRESVCh Unidos do Madrugá***Presidente Administrativo da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Marco Maciel***Carnavalesco(a)/Comissão Carnavalesca da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Diego Martins***Intérprete(s) da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual)****Antônio Carlos***Demais Membros Internos da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual e respectivo cargo na escola, se houver)****Sem outros membros***Autores do Samba-Enredo da Escola****José Mauro, Cláudio Bardelli Jr, André Cardoso, Hugo Rodrigues, Pedro Carmo, Alex José, Anderson Monks, Luiz Jacaré, Tiago Vinícius, Bruno Malta, Felipe de Souza, Gabriel Curty, Guilherme Peixoto, Vitor Mello e Leandro Kfé***Data de Fundação da Escola****1º de outubro de 2013***Cores da Escola****Azul-marinho e branco***Símbolo da Escola****A careta do Seu Madrugá***Texto de Apresentação da Escola (máximo de 05 linhas)***

Visando brincar o Carnaval Virtual de forma descompromissada, a GRESVCh Unidos do Madrugá segue na atividade para descontrair o folião da Internet. Como a única agremiação carnavalesca com “chavesmaníaco” em sua denominação, Seu Madrugá é quem batiza o pavilhão. A Madruginha segue a linha de seus enredos irreverentes, mas sempre exigindo qualidade em seus sambas-enredo.

Título do Enredo**O Casamento de Fábio Júnior e Gretchen***Autor do Enredo****Marco Maciel***Breve Resumo do Enredo (máximo de 10 linhas)***

O enredo da Unidos do Madrugá para 2018 é totalmente musical, seguindo na linha da crítica ao politicamente correto vigente. Faremos uma homenagem a duas figuras queridas do “show business” brasileiro: Gretchen e Fábio Júnior. As duas criaturas que mais subiram ao altar no Brasil que se tem notícia. O enredo simula uma paixão entre ambos, que se transforma em matrimônio, cuja festa será animada na própria Passarela Virtual João Jorge Trinta, embalada por hits incorretos que nos tempos chatos de hoje causariam escândalo, mas que em suas épocas fizeram sucesso sem mimimi algum. O Santo Antônio vai voltar a entrar em ação na Madruginha ao declarar marido e mulher as duas celebridades mais casamenteiras do Brasil.

**Tudo que estiver em asterisco É OBRIGATÓRIO. Seu não preenchimento acarretará na perda de 0,1 pontos de acordo com o Regulamento Oficial LIESV 2018.*